



CARACTERÍSTICAS DE RENDIMENTO DE SEIS CULTIVARES DE BANANEIRAS TIPO PRATA EM PRIMEIRO CICLO DE PRODUÇÃO

TANIA SILVA SANTOS¹; VAGNER ALVES RODRIGUES FILHO¹; SERGIO LUIZ RODRIGUES DONATO²; WELLINGTON LOBO DE ALMEIDA²; EDSON PERITO AMORIM³; JOSE ROBERTO ROSA TEIXEIRA⁴.

INTRODUÇÃO

Devido a sua ampla aceitação de mercado, as cultivares tipo Prata, tem um destaque importante na bananicultura brasileira. Surge daí a necessidade de desenvolver novas cultivares com uso do melhoramento genético, que possam solucionar problemas fitossanitários e de baixa produtividade, presentes nas plantadas atualmente. Neste contexto, o Programa Brasileiro de Melhoramento da Bananeira, coordenado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura já desenvolveu diversos híbridos tetraplóides (AAAB) de bananeira tipo Prata. Alguns foram introduzidos de programas estrangeiros de melhoramento de bananeira, outros selecionados e outros obtidos por hibridação. Desses híbridos, foram recomendados para cultivo 'Maravilha' e 'BRS Fhia-18', foi pré-lançado 'BRS Platina' (DONATO et al., 2009) e encontram-se em fase de avaliação em diferentes regiões brasileiras 'Fhia-18' e 'JV42-135'.

Nesses estudos, normalmente se avaliam caracteres de rendimento, considerados relevantes para a identificação e a seleção de indivíduos superiores, sujeitos tanto à seleção natural quanto artificial (VIEIRA et al., 2005; AMORIM et al., 2009), de modo a assegurar a extrapolação dos resultados da avaliação para recomendação de cultivares para uso pelo agricultor em determinada região. Apesar de diversas avaliações serem conduzidas com os mesmos genótipos, em ambientes diferentes e até repetidas vezes no mesmo ambiente, esse procedimento é justificável e necessário para verificação da repetibilidade e herdabilidade de algumas características e a maior influência ambiental sobre outras, o que pode conduzir à recomendação de cultivares para regiões específicas.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo avaliar a cultivar Prata-Anã e os híbridos tetraplóides, 'Maravilha', 'BRS Platina', 'Fhia-18', 'BRS Fhia-18' e 'JV42-135', durante a época da

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia, Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi-BA, tania_ifbaiano@hotmail.com, vagner_loiola@yahoo.com.br.

²Eng. Agro., Professor, Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi-BA, sergio.donato@guanambi.ifbaiano.edu.br wloboagro@hotmail.com

³Eng. Agro., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, edson@cnpmf.embrapa.br

⁴Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi-BA,

colheita do cacho, em primeiro ciclo de produção, no Perímetro Irrigado de Ceraíma, município de Guanambi, Sudoeste da Bahia.

MATERIAIS E METODOS

O experimento foi realizado na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi, localizado no distrito de Ceraíma, no município de Guanambi, BA, 14°13'30"S, 42°46'53"W, com altitude de 545 m, com médias anuais de precipitação de 663,69 mm e temperatura média de 26° C.

Este trabalho foi realizado no período de maio de 2010 até junho de 2011, com plantas que apresentaram idade media de treze meses, até o final das avaliações.

Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com seis tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos, foram seis cultivares de bananeira: 'Prata-Anã' (AAB) e os híbridos tetraplóides (AAAB) 'Maravilha' (Fhia-01), 'BRS Platina' (PA42-44), 'BRS Fhia-18' e 'Fhia-18' (PA94-01), derivados da 'Prata-Anã', e o 'JV42-135', derivado da 'Prata de Java'. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro plantas úteis, dispostas perpendicularmente às fileiras das plantas, com bordadura externa.

Os caracteres analisados foram observados nos estádios de colheita do cacho de cada planta útil no primeiro ciclo de produção, seguindo os procedimentos adotados por Donato et al. (2003, 2006, 2009): massa das pencas (MPE), em quilogramas; número de pencas (NPE) e de frutos por cacho (NFR); massa média do fruto (MFR), em gramas, comprimento externo (CEF) dos frutos, em centímetros, diâmetro do fruto (DMF), em milímetros, determinados pelo fruto central da fileira externa da segunda penca.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A 'Maravilha' apresentou maior massa das pencas ($P < 0,05$), durante o primeiro ciclo (Tabela 1). Para 'BRS Platina' e 'Fhia-18' foram registrados valores similares, assim como para 'BRS Fhia-18' e 'JV42-135', nas quais foram observados também valores próximos, enquanto a 'Prata-Anã', apresentou o menor massa das pencas. A produtividade de pencas dos híbridos no primeiro ciclo, foi superior ao da 'Prata-Anã', confirmando os resultados obtidos em diversos trabalhos (SILVA et al., 2002, 2003; PEREIRA et al., 2003; RODRIGUES et al., 2006; GONÇALVES et al., 2008).

A 'Maravilha' expressou maior massa média do fruto e a 'Prata-Anã', a menor (Tabela 1). As demais não diferiram entre si. O menor número de pencas e de frutos foi observado no híbrido

JV42-135, enquanto os maiores foram mostrados pela 'Fhia-18'. As demais cultivares foram similares estatisticamente para os dois caracteres.

Ao contrário que foi apresentado por Lins (2005), Donato et al. (2006, 2009) e Marques et al. (2011), em que 'Prata-Anã' apresentou maior número de pencas e de frutos que seu híbrido BRS Platina, no presente trabalho essas cultivares foram similares com relação a esses caracteres. Também nos mesmos trabalhos revisados, o peso das pencas foi similar entre 'Prata-Anã' e 'BRS Platina', enquanto no presente trabalho a 'BRS Platina' superou a 'Prata-Anã'. Provavelmente as melhores condições de fertilidade do solo e de manejo da cultura, favoreceram a expressão do potencial produtivo do híbrido BRS Platina. A cultivar com maior número de frutos e de pencas foi a 'Fhia-18', corroborando os resultados encontrados por Donato et al. (2009).

Tabela 1 - Caracteres avaliados à época da colheita em bananeiras tipo Prata, no primeiro ciclo de produção. Perímetro Irrigado de Ceraíma, Guanambi, BA, 2011.

CULTIVARES	MPE (Kg)	MFR (g)	NPE (un)	NFR (un)	CEF (cm)	DLF (mm)
Maravilha	33,72A	240,15A	9,30B	145,60B	24,95A	39,75A
BRS Fhia-18	20,86BC	153,16BC	9,70B	145,46B	20,53BC	35,40B
BRS Platina	21,36B	156,00BC	9,20B	147,85B	20,50BC	35,90B
Fhia-18	24,02B	137,00CD	11,06A	181,15A	19,43C	34,13B
Prata-Anã	15,58C	115,33D	9,86B	149,18B	17,31D	34,60B
JV42-135	20,47BC	175,83B	7,86C	121,40C	22,20B	35,58B
CV (%)	12,04	9,30	3,81	6,68	4,28	5,34

MPE: Massa das pencas; MFR: Massa média do fruto; NPE: Número de pencas; NFR: Número de frutos; CEF: Comprimento do fruto externo; DLF: Diâmetro do fruto.

Médias seguidas de letras iguais, não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

O maior comprimento do fruto, foi anotado para 'Maravilha'. 'BRS Fhia-18' e 'BRS Platina' apresentaram valores semelhantes, e que não diferem estatisticamente da 'JV42-135' e nem da genitora. O maior diâmetro do fruto foi observado para a 'Maravilha', enquanto as demais apresentaram valores semelhantes estatisticamente. O peso médio, o comprimento e o diâmetro do fruto são características importantes na classificação comercial da banana (DONATO et al., 2009). Todos os genótipos expressaram massa média, diâmetro e comprimento de frutos estatisticamente semelhantes, exceto a 'Maravilha', que mostrou, massa, comprimento e diâmetro do fruto significativamente maior, que as demais e a 'Prata-Anã', os menores valores para esses caracteres. Donato et al. (2009) também encontraram superioridade dos híbridos para esses caracteres quando comparados à 'Prata-Anã'.

Contudo, em relação aos frutos um aspecto relevante é o formato, pois deve-se buscar cultivares que apresentem frutos com formato próximos aos da cultivar que o mercado já está acostumado e que se deseja substituir, seja pelo motivo de susceptibilidade a problemas

fitossanitários e ou de baixa produtividade. Neste contexto, os frutos da 'BRS Platina' e da 'Fhia-18' são mais adequados, por se aproximarem mais do formato da 'Prata-Anã'.

CONCLUSÕES

A 'Maravilha' é a mais produtiva, com maior massa das pencas, maior massa, comprimento e diâmetro do fruto.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, E.P.; LESSA, L.S.; LEDO, C.A. da S.; AMORIM, V.B. de O.; REIS, R.V.; SANTOS-SEREJO, J.A. dos; SILVA, S. de O. e. Caracterização agronômica e molecular de genótipos diplóides melhorados de bananeira. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.31, p.154-161, 2009.
- DONATO, S.L.R.; ARANTES, A. de M.; SILVA, S. de O. e; CORDEIRO, Z.J.M. Comportamento fitotécnico da bananeira 'Prata-Anã' e de seus híbridos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.44, p.1608-1615, 2009.
- DONATO, S.L.R.; SILVA, S. de O. e; LUCCA FILHO, O.A.; LIMA, M.B.; DOMINGUES, H.; ALVES, J. da S. Comportamento de variedades e híbridos de bananeira (*Musa spp.*), em dois ciclos de produção no sudoeste da Bahia. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.28, p.139-144, 2006.
- DONATO, S.L.R.; SILVA, S. de O. e; PASSOS, A.R.; LIMA NETO, F.P.; LIMA, M.B. Avaliação de variedades e híbridos de bananeira sob irrigação. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.25, p.348-351, 2003.
- GONÇALVES, V.D.; NIETSCHE, S.; PEREIRA, M.C.T.; SILVA, S. de O. e; SANTOS, T.M. dos; OLIVEIRA, J.R.; FRANCO, L.R.L.; RUGGIERO, C. Avaliação das cultivares de bananeira Prata-Anã, Thap Maeo e Caipira em diferentes sistemas de plantio no norte de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.30, p.371-376, 2008.
- LINS, R.D. **Avaliação de genótipos de bananeira em dois ciclos de produção no Município de Una, Bahia**. 2005. 55p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Cruz das Almas.
- PEREIRA, L.V.; SILVA, S. de O. e; ALVES, E.J.; SILVA, C.R. de R. e. Avaliação de cultivares e híbridos de bananeira em Lavras, MG. **Ciência e Agrotecnologia**, v.27, p.17-25, 2003.
- SILVA, S. de O. e; FLORES, J.C. de O.; LIMA NETO, F.P. Avaliação de cultivares e híbridos de bananeira em quatro ciclos de produção. **Pesquisa Agropecuária brasileira**, Brasília, v.37, p.1567-1574, 2002.
- MARQUES, P.R.R.; DONATO, S. L. R.; PEREIRA, M.C.T.; COELHO, E.F.; ARANTES, A.M. Características agronômicas de bananeira tipo Prata sob diferentes sistemas de irrigação. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 46, n.8, p.852-859, ago. 2011.

RODRIGUES, M.G.V.; SOUTO, R.F.; SILVA, S. de O. e. Avaliação de genótipos de bananeira sob irrigação. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.28, p.444-448, 2006.

VIEIRA, E.A.; CARVALHO, F.I.F. de; OLIVEIRA, A.C. de; BENIN, G.; ZIMMER, P.D.; SILVA, J.A.G. da; MARTINS, A.F.; BERTAN, I.; SILVA, G.O. da; SCHMIDT, D.A.M. Comparação entre medidas de distância genealógica, morfológica e molecular em aveia em experimentos com e sem a aplicação de fungicida. **Bragantina**, v.64, p.51-60, 2005.

